



Ainda que Nóbrega não tenha a estatura lírica de José de Anchieta, seu Diálogo sobre a conversão do gentio, o primeiro texto em prosa escrito no Brasil, tem grande valor literário.

**OBRAS** - O Diálogo sobre a Conversação do Gentio de 1557 o Caso de Consciência sobre a Liberdade dos Índios, de 1567; o Informação da Terra do Brasil, de 1549; o Informação das Coisas da Terra e Necessidade Que Há Para Bem Proceder Nela, de 1558; o Tratado Contra a Antropofagia, de 1559 são alguns testemunhos da

sua vida e obra.

### A CIDADE DE SÃO PAULO

A cidade de São Paulo originou-se de uma pequena aldeia indígena fundada entre os rios Tamanduaeté e Anhangabaú, pelo jesuíta Manuel da Nóbrega, em 1554. A sua colonização deu-se principalmente pelos padres jesuítas: Manuel da Nóbrega e José de Anchieta.

Os Jesuítas, ergueram um barracão que recebeu o nome de Colégio de São Paulo que prestava-se à catequese indígena. Ao seu redor formou-se uma povoação de índios convertidos. Aí se dava o início de uma grande cidade.

**VISÃO DE ESTADISTA** - Manuel da Nóbrega nasceu em Portugal. Mas foi em Salamanca, em Espanha, que realizou seus estudos superiores. Foi trazido de volta a Coimbra com promessas de conclusão do curso de Direito, por um professor que nele reconheceu grande capacidade. Nesta cidade tornou-se sacerdote e mais tarde ingressou para a Companhia de Jesus.

Manuel da Nóbrega tinha qualidade de estadista, conseguia ver adiante. Por ele foi fundada a cidade de São Paulo, e evitada uma guerra em larga escala entre os nativos e colonos. Estava sempre em acção. Várias vezes foi solicitado a interceder junto aos índios para que soltassem determinado refém prestes a ser devorado.

(Continua na Proxima Edição)

[http://www.institutoandreluiz.org/manoel\\_da\\_nobrega.html](http://www.institutoandreluiz.org/manoel_da_nobrega.html)

Maria José Pereira

*“Ó Mãe Santíssima, venha, por misericórdia, auxiliar e expandir os nossos passos em direcção àqueles que adentrarem os Espaços Ecuménicos, Territórios Sagrados, Solos divinamente iluminados da Religião de Deus (...).”*

Dr. Bezerra de Menezes (Espírito).1831-1900, in revista JESUS ESTÁ CHEGANDO! n.º. 88

### VOCÊ AJUDA, A LBV FAZ!

#### No preenchimento do seu IRS ajude a LBV

Na sua declaração de IRS pode ajudar a Legião da Boa Vontade – Centro Social.

Escreva o NIF 503 349 410 no quadro 9 do anexo H do documento.

Vai estar a ajudar a LBV com 0,5% do seu imposto já liquidado.

**Colabore, deposite o seu donativo na conta da Banco Espírito Santo**

NIB: 0007.0438.00023420009.35

#### PROGRAMA “PORTUGAL É UMA PAIXÃO!”

Rádio Regional do Centro, 96.2 FM, Coimbra  
·07:00h às 08:00h

Rádio Horizonte, 92.8 FM, Lisboa  
·23:00h às 24:00h

Rádio Festival, 94.8 FM, Porto  
·23:00h às 24:00h

#### CONTACTOS DA LBV EM PORTUGAL

**Visite a LBV e seja um Voluntário**

**Porto** - Rua Alexandre Herculano, 355.

**Lisboa** - Rua D. António Caetano de Sousa, 15D - Benfica

**Coimbra** - Rua Simões de Castro, 147

Ou ligue para as nossas Centrais de Atendimento:

222 086 494 217 154 890 239 832 315

de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 18h00

[www.lbv.pt](http://www.lbv.pt)

[www.lbv.org.br](http://www.lbv.org.br)

[www.boavontade.com](http://www.boavontade.com)

E-mail: [lbveuropa@lbv.pt](mailto:lbveuropa@lbv.pt)

Caro leitor, depois de ler, ofereça este informativo a um amigo.

# VIVA JESUS !

LEGIÃO DA BOA VONTADE

Boletim Semanal

Presidente: José de Paiva Netto

28 de Agosto de 2010

Número 424



## POEMA

### POEMA DAS MARIPOSAS

Mulheres que ides pelo mundo a fora,  
Obstentando esse luxo requintado:  
Tenho pena de vós no vosso fado,  
Embora isto vos moleste, embora.  
Horizontais indóceis, de hora em hora,  
Com perfume iludis o corpo suado,  
E reapareceis por todo lado...  
Mas para quê? Dizei-mo vós, agora.  
A vida, ó mariposas, é bem dura,  
E a beleza rodeia de aleijões!  
Quem, como vós, tem essas ambições,  
Mais tarde, ou bem mais cedo, se amargura.  
Amor que vive apenas carnalmente  
É o que vos faz, por fim, tão desgraçadas!  
Não inspirais às almas bem formadas  
Senão piedade muito displicente.  
Sincero amor inspira uma alma pura,  
Que não se prenda a exteriorizações.  
Vós despertais amor de sensações  
Artificiais, iguais a essa pintura!  
Pensareis vós que sem amor se vive?  
Triste ilusão que a sociedade admite.  
A volubilidade tem limite:  
Não há no mundo quem de amor se prive.  
Não vos zangueis, não me lanceis feitiço,  
Nem me tenhais um ódio rancoroso:  
Não vos falei num tom cerimonioso,  
E há comiseração em tudo isso.  
Têm base as coisas que eu agora atijo,  
Embora vos pareça tão odioso:  
Vós sois, mulheres, máquinas de gozo,  
E não quereis compenetrar-vos disso.

Alziro Zarur (1914-1979)

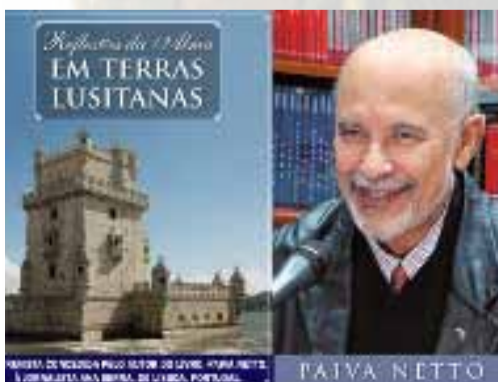
Livro Poemas da Era Atômica- A. Zarur

### REUNIÃO ECUMÉNICA

Tema da Semana:

**“O QUE SIGNIFICA TESTEMUNHAR JESUS?”**

### LANÇAMENTO EM PORTUGAL



*“Leia agora a entrevista concedida pelo escritor Paiva Netto à jornalista Ana Serra, de Lisboa, sobre o livro ‘Reflexões da Alma’, em [www.lbv.pt](http://www.lbv.pt).  
Leia já!”*

“Reflexões da Alma’ traz-nos ferramentas para o resgate da consciência de nosso eu interior. Cada uma delas aponta o caminho da real transformação. São preciosos ensinamentos, que nos instigam a buscar a verdade dentro de nós...”

## PAIVA NETTO ESCREVE

### OS SONS DA ALMA E A SOCIEDADE OUVINTE (FINAL)

### LBV EM PORTUGAL

### LBV ASSINALA 17 ANOS DE APOIO AO SEM-ABRIGO – PROGRAMA RONDA DA CARIDADE



### LBV NO MUNDO

### ZEZÉ DI CAMARGO É HOMENAGEADO POR CRIANÇAS DA LBV EM PORTO ALEGRE



### NOSSA HISTÓRIA... NOSSA GENTE...



### PADRE MANUEL DA NÓBREGA

(CONTINUAÇÃO)

St-Takla.org

### A VIDA

**P**ara mim a vida é como uma longa estrada que atravessa montes e vales, onde há curvas e rectas, onde em alguns locais o piso é bom e noutros menos bom.

Assim como na vida temos momentos bons e momentos menos bons, não sabemos quando será o “fim” apesar de saber que existe um. Do pouco que conheço da vida atrevo-me a dizer que viver é agarrar todos os momentos e deles retirar a sua magia e aprender a lição que cada momento nos dá. Aprendi que viver é lutar e fazer de cada momento único. Aprendi que o sofrimento é provocado por projecções irrealizadas, por todas as cidades que gostaríamos de ter conhecido ao lado do nosso amor e não conhecemos, por todos os filhos que gostaríamos de ter tido e não tivemos, por todos os momentos que gostaríamos de ter compartilhado e não compartilhamos. Por todos os beijos cancelados pela eternidade.

Sofremos por vezes porque o nosso trabalho é desgastante e no final somos mal recompensados, sofremos por todas as horas livres que deixamos de ter para ir ao cinema, para conversar com um amigo, para namorar. Sofremos, não porque a nossa mãe é impaciente connosco, mas por todos os momentos em que poderíamos estar a confidencializar as nossas mais profundas angústias e, em vez disso, ela discute por coisas sem interesse. Sofremos não porque envelhecemos, mas porque o futuro está a ser tirado de nós, impedindo assim que mil aventuras nos aconteçam, todas aquelas com as quais sonhamos e nunca chegamos a experimentar.

Muitas vezes dou por mim a perguntar: Como aliviar a dor do que não foi vivido?

Percebi que, talvez se não nos deixarmos iludir e vivermos mais o presente ao invés de querer fazer o tempo parar e voltar atrás, lamentando o que não aconteceu ou deixou de acontecer no passado. Não culpar ninguém pelos sonhos não realizados. Assumir a responsabilidade da nossa vida e aceitar as consequências naturais dos riscos que decidimos correr na busca pela felicidade. A vida não oferece garantias, apenas possibilidades.

Devemos seguir em frente, procurar novos caminhos e possibilidades, sem parar no caminho para nos lamentarmos ou arrependermos do que não aconteceu exacta-

mente como gostaríamos. Uma coisa eu tenho a certeza, a dor é inevitável, o sofrimento é opcional.

Aprendi que todos temos um caminho a perseguir e que cada um de nós tem o seu caminho para descobrir. Aprendi que tudo depende de nós. Aprendi que a vida tem seis regras, Arriscar, Cair, Lutar, Levantar, Sorrir e por fim Evoluir. Cada etapa da vida serve para aprender e evoluir. Há dias em que me apetece desistir de tudo e de todos, mas a curiosidade de chegar ao “fim” concluindo a minha caminhada é mais forte e vai sustentando o meu pensamento e a minha fé. Acreditar no impossível faz de mim um sonhador dando asas à minha imaginação para a vida. Percebi que caminhar sozinho é possível mas ao mesmo tempo desnecessário porque acompanhado aumenta o prazer da vida dando-nos o gozo, a alegria, a força, a coragem. Aprendi que quando não arriscas na vida estás a atrasar o que poderias melhorar nela. Jamais poderás afirmar que és livre se não arriscares, se não te atirares ao que queres optando e decidindo. Para trás deixo a minha marca em cada pessoa que falei, em cada local que frequentei, em cada gesto, em cada sem abrigo que alimentei.

Apesar da minha tenra idade foi graças ao caminho que me foi traçado e às provas de vida que cedo enfrentei, que serviram para a minha evolução e para uma diferente forma de estar. Orgulho-me daquilo que sou hoje, orgulho-me das pessoas que conheci e pude fazer parte das suas vidas directa ou indirectamente, orgulho-me dos sonhos e dos desejos que tenho e que procuro concretizar. Como qualquer ser humano eu próprio tenho os meus medos e defeitos mas luto todos os dias para que o medo se transforme em coragem e os defeitos em virtudes. Luto para que as incertezas sejam certezas e arrisco cada dia para um amanhã melhor. Todos procuramos algo. Eu procuro a paz! Nunca ambicionei ser rico mas sempre ambicionei ter paz. Criei as minhas regras e estabeleci os meus objectivos e vou caminhando pela vida, uns dias com um sorriso, outros com lágrimas nos olhos, mas mantendo-me de pé e passo a passo percorro o meu caminho, até alcançar o meu Fim.

Pedro Alves  
Voluntário da LBV

### VIVER É MELHOR

#### **EM MUITAS ACTIVIDADES, OS TRABALHADORES ESTÃO EXPOSTOS A CONDIÇÕES AMBIENTAIS ADVERSAS. É IMPORTANTE PROTEGÊ-LOS.**

Doenças recentes e/ou crónicas, como doenças cardiovasculares, respiratórias, metabólicas e neuropsiquiátricas;

Consumo de alguns medicamentos;

Desconhecimento do perigo que podem representar o calor e a radiação UV;

Dificuldade de adaptação ao calor;

Má condição física;

Falta de descanso;

Utilização de vestuário muito apertado e muito quente;

Consumo de água insuficiente;

Consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras, de álcool ou de tabaco;

Evitar, quando possível, a realização de trabalhos no exterior, quando as temperaturas se encontrem mais elevadas, e a exposição directa ao sol, especialmente no período entre as 11 e as 17 horas;

Garantir que a organização do trabalho permite que o trabalhador se adapte ao ritmo de trabalho de acordo com a sua tolerância ao calor;

Prever a possibilidade da redução do ritmo de trabalho no caso de se verificarem temperaturas elevadas;

Organizar pausas suplementares nas horas de maior calor.

(Continua na Proxima Edição)

**OS SONS DA ALMA E A SOCIEDADE OUVINTE (FINAL)**



Prossigo com trechos da entrevista concedida pelos actores Sueli Rimalho e Rimar Segala, irmãos surdos de nascença, ao programa “Sociedade Solidária”, da Boa Vontade TV (canal 23 da SKY).

Côncios do valor da arte no processo de incluir socialmente os que não possuem a audição, em especial crianças, Sueli e Rimar montaram a peça “A Orelha”. Comenta Sueli: “Começamos a dar aulas de Libras [Língua Brasileira de Sinais] aos pais das crianças

e, ao mesmo tempo, a ensiná-los a apresentar uma peça de teatro para os filhos. A peça mostra, através do humor, a realidade da cultura surda e como você pode abordar um surdo. A língua de sinais me ajudou a falar. Não proibam o uso das mãos. É o nosso recurso, nossa visão”.

**LIBRAS**

Em 24 de abril de 2002, tivemos a promulgação da Lei 10.436, que oficializou a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Entretanto, equivocam-se os que a consideram uma tradução [por gestos] da língua portuguesa. Ela tem estrutura e gramática próprias. Rimar Segala explica: “O português é uma língua oral, a Libras é visual [gestos, expressão corporal e facial] (...)”.

O que poucos sabem é que os surdos também têm sotaques diversos: “Citamos, como exemplo, o gesto para significar ‘mamãe’. Existe uma série de sinais linguísticos para essa palavra”. E para demonstrar a riqueza da Libras, apresentou diferentes formas de dizer “boa tarde” nos Estados do país.

**REALIDADE BRASILEIRA**

Analisando a realidade de muitas famílias, Rimar assinala: “Todas as mulheres quando engravidam sonham ter um filho saudável, lindo. Quando nasce com problema de surdez, elas levam um susto pela diferença e, então, bate o desespero. Sem preparo, tratam a criança surda no modelo da ouvinte.

**LBV NO MUNDO**

**ZEZÉ DI CAMARGO É HOMENAGEADO POR CRIANÇAS DA LBV EM PORTO ALEGRE**

Porto Alegre, RS — Durante entrevista coletiva à imprensa gaúcha, na tarde dessa segunda-feira, 16, a dupla sertaneja Zezé Di Camargo e Luciano foi surpreendida com a presença de algumas das crianças atendidas pela Legião da Boa Vontade (LBV), em Porto Alegre. A homenagem foi realizada em comemoração ao aniversário de Zezé Di Camargo, que completa mais um ano de vida neste dia 17.



O aniversariante recebeu um quadro artesanal — confeccionado pelas crianças da LBV —, que ilustrava uma viola, feita com sementes. Emocionado, Zezé afirmou: “Agradeço muito à LBV. Sempre que precisar, estamos à disposição, respeitamos muito a Instituição, sabemos da seriedade. Nós, como brasileiros, temos de agradecer a todos vocês da LBV que fazem essa família linda, conseguem trazer alegria, realização e formação ao ser humano”. E finalizou: “Quantos seres humanos hoje estão no mercado de trabalho, vivendo uma vida feliz, tendo uma família; [essas] pessoas foram formadas pela Legião da Boa Vontade. Gratidão é o que temos que ter para com a LBV, por todos esses anos de total dedicação à formação do ser humano”.

Não percebem que esse diferencial é simplesmente outra cultura. Esse programa está sendo muito importante ao passar informações para todas as mães que estão nos assistindo. Se vocês tiverem um filho surdo, por favor, procurem aprender a língua de sinais, entender todas as culturas. Respeitar essa grande diferença é um extraordinário investimento para o futuro do surdo, para unir a família”.

Outro ponto de relevância é a inserção no mercado de trabalho. “Será que surdo pode trabalhar? Qual o cargo certo? Posso deixar o telefone na mesa? O desconhecimento é muito grande. A peça ‘Palhaços no RH’, que criamos, mostra qual é o parâmetro que podemos utilizar numa empresa que tem uma pessoa com deficiência auditiva”, acrescenta Rimar.

Breve abordarei aqui a dificuldade do acesso das crianças com deficiências às escolas comuns.

Continuando, os dois irmãos actores trazem, ainda, dicas de bom convívio: “O surdo é visual. Não adianta nem gritar, caso não esteja na visão dele. Se houver um interruptor por perto, acender e apagar as luzes faz parte da cultura surda”, explica Sueli. “Ou então chegue perto do surdo e chame-o. Também é importante que todos os funcionários possam conhecer pelo menos o básico da Libras. ‘Oi, tudo bem?’ é um cumprimento que nos faz sentir inseridos na sociedade”, completa Rimar.

Por fim, o ator Rimar Segala revelou coincidência envolvendo a estampa de Jesus, o Cristo Ecumênico, bastante difundida pela LBV. “Desde pequeno sempre via na televisão um símbolo muito importante, a imagem de Jesus Cristo. Hoje vi a mesma imagem aqui. Quero agradecer à LBV, porque é fundamental para todo o Brasil pensar em inclusão. Estou muito agradecido. Parabéns!”.

Grato a vocês por compartilhar tanta perseverança e coragem. Uma experiência de vida que inspirará muita gente. Para outras informações, acesse [www.ciartesilencio.com](http://www.ciartesilencio.com).

O assunto vem despertando interesse entre os leitores, a exemplo de Haroldo Rocha (Porto/Portugal), Marcos Antônio Franchi e Mário Augusto Brandão (Glorinha e Gravataí/RS, respectivamente) e Regina Santos (São Paulo/SP). Minha saudação a todos.

**LBV EM PORTUGAL**

**LBV ASSINALA 17 ANOS DE APOIO AO SEM-ABRIGO – PROGRAMA RONDA DA CARIDADE**

A 3 de Setembro de 1993 a Legião da Boa Vontade iniciou o apoio aos sem-abrigo na cidade do Porto, tendo esta acção chegado à capital no ano de 1998.

Doenças, desavenças familiares, vícios, desemprego, emigração, imigração, fazem parte das várias razões que levam à condição de sem-abrigo.

A presença dos voluntários da LBV leva, não só, a oferta alimentar e material, sopa, pão, leite, frutas, iogurtes, roupas, calçado, agasalhos, mas, principalmente a palavra amiga que todos os seres humanos procuram ter e que, nestas condições de vida, é quase inexistente.

Sair desta situação é difícil mas não impossível. Por isso, os integrantes das equipas de voluntários da LBV incentivam as pessoas que encontram a procurarem a Instituição, a fim de obterem informação sobre formações e apoios que possam dar e orientações na procura de buscarem a reinserção social, pelo trabalho e direitos de cidadania. A falta de auto-estima, de motivação, de interesse pela vida estão quase sempre presentes na vida dos sem-abrigo mas, como a própria instituição já comprovou, o não desistir e o acreditar nas capacidades que todo o ser humano tem, é importante.

O Programa Ronda da Caridade é desenvolvido nas noites de sexta para sábado e de sábado para domingo, no Porto e em Lisboa, cidade onde este programa é também realizado nas noites de segunda-feira. O atendimento em roupas e lanches é desenvolvido também durante a semana, de segunda-feira a sexta-feira, nas delegações da LBV, na invicta e na capital. No ano de 2009, a instituição distribuiu um total de 31.980 pratos de sopa, 77.827 lanches, 140.328 peças de roupa e 3.501 pares de calçado.